



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
– UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2017.1 DO CURSO DE MATEMÁTICA

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Prof. Wanderson Laerte de Oliveira Carvalho

Prof. Ronaldo César Duarte

Disc. Raiane Evellyn Alves da Silva

TNM Antônio Italo Lorraine Ribeiro e Silva

Mossoró, 2018

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2017.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 18 de setembro a 02 de outubro de 2017, com disponibilização de 24.725 questionários sendo apenas 4.803 respondidos, totalizando 19,43%. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

2. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

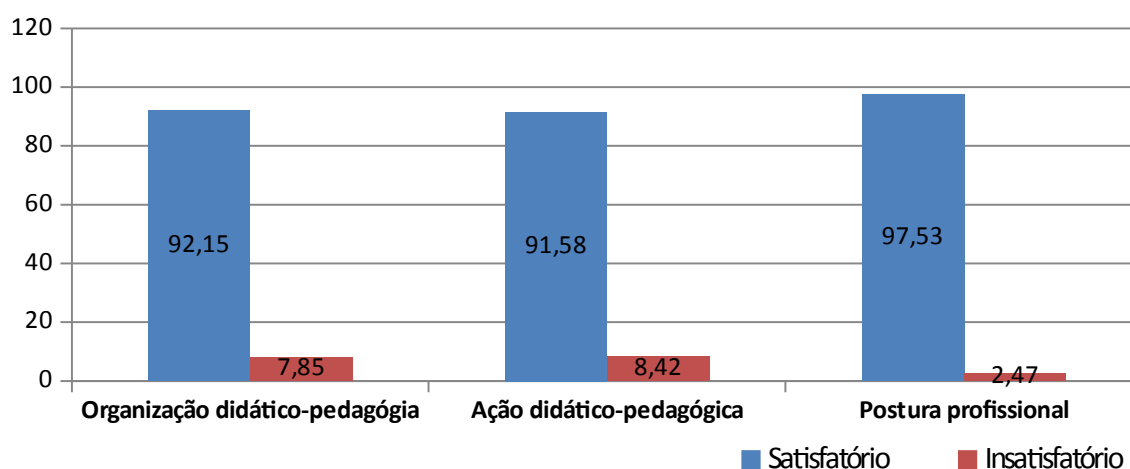
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.)

que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

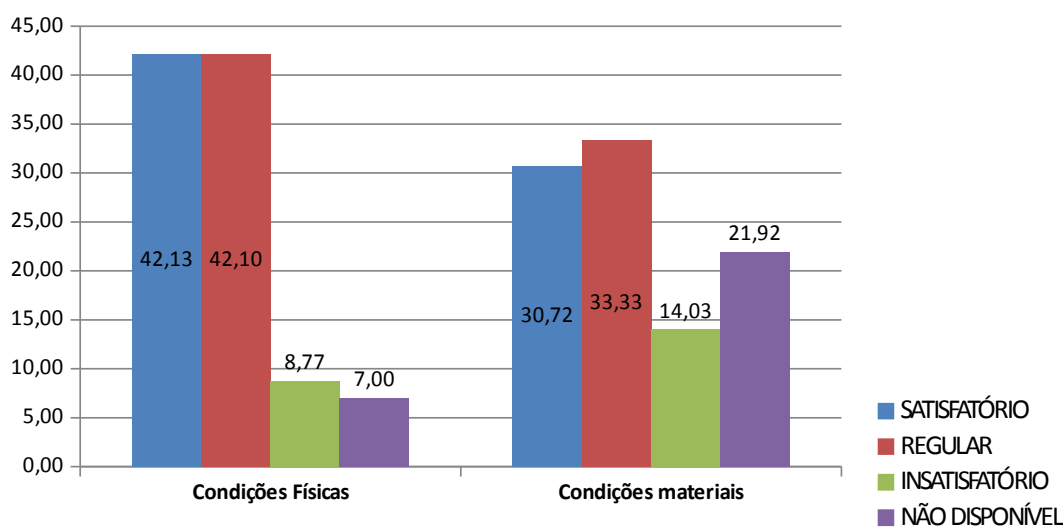
2.1. Matemática - Vespertino (19 questionários respondidos)

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



Como podemos observar graficamente, os quesitos: Organização didático-pedagógica, Ação didático-pedagógica e Postura profissional dos professores do curso de Matemática 2017.1 polo central vespertino foram avaliados como satisfatório por mais de 90% dos discentes que participaram da pesquisa.

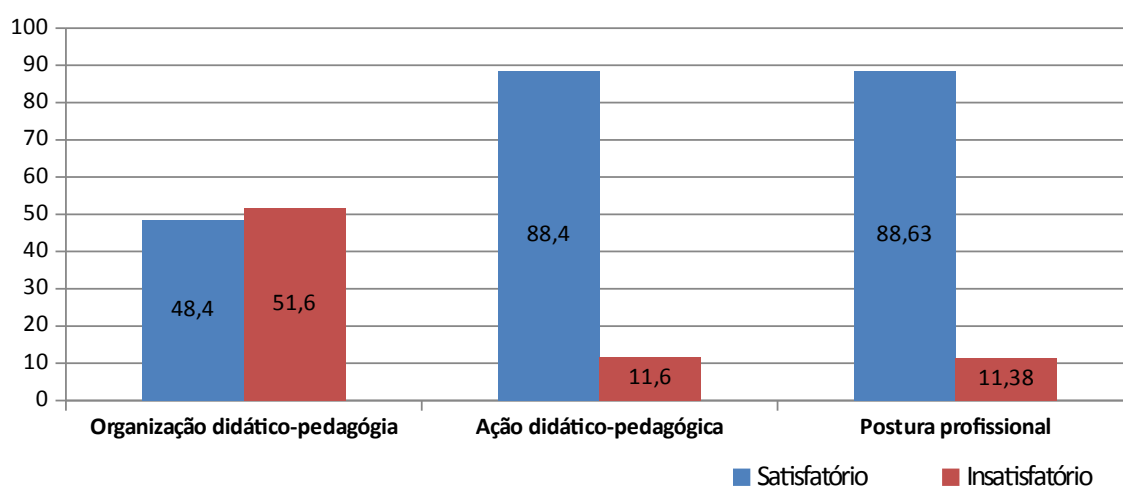
INFRAESTRUTURA



Com relação à Infraestrutura, mais de 60% dos discentes que participaram da pesquisa mostraram-se balanceados entre satisfatório e regular no julgamento das condições físicas e materiais do curso de Matemática 2017.1 polo central vespertino. Destacamos o fato de quase 22% julgarem a condição material como não disponível.

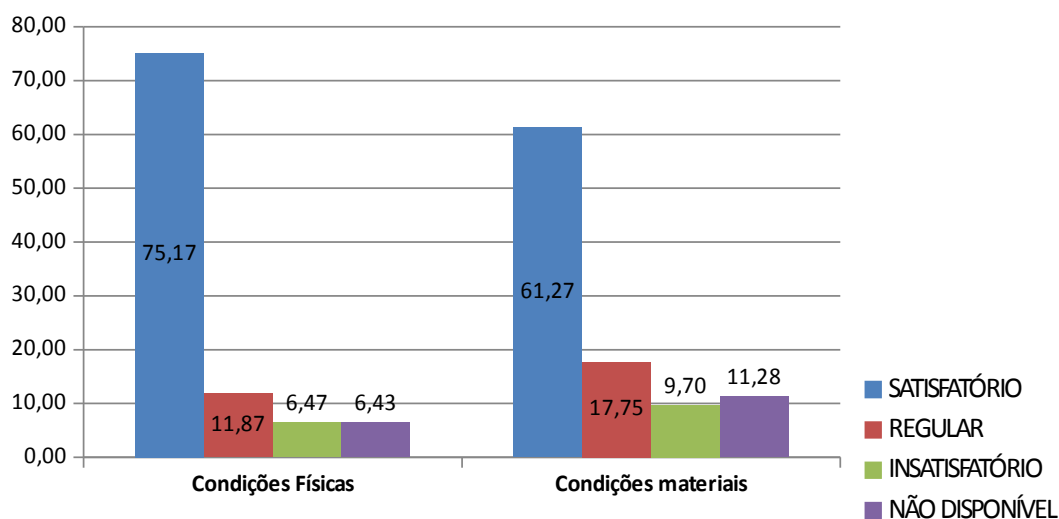
2.2. Matemática - Noturno (31 questionários respondidos)

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



Com exceção do quesito organização didático-pedagógica, em que metade dos discentes que participaram da pesquisa julgaram insatisfatório, a ação didático-pedagógica e postura profissional dos professores de Matemática 2017.1 polo central noturno foram destacadas com altos percentuais (mais de 80%) de satisfação.

INFRAESTRUTURA



Mais de 60% dos discentes que participaram da pesquisa julgaram as condições físicas e materiais do curso de Matemática 2017.1 polo central noturno como satisfatório.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimentos Metodológico

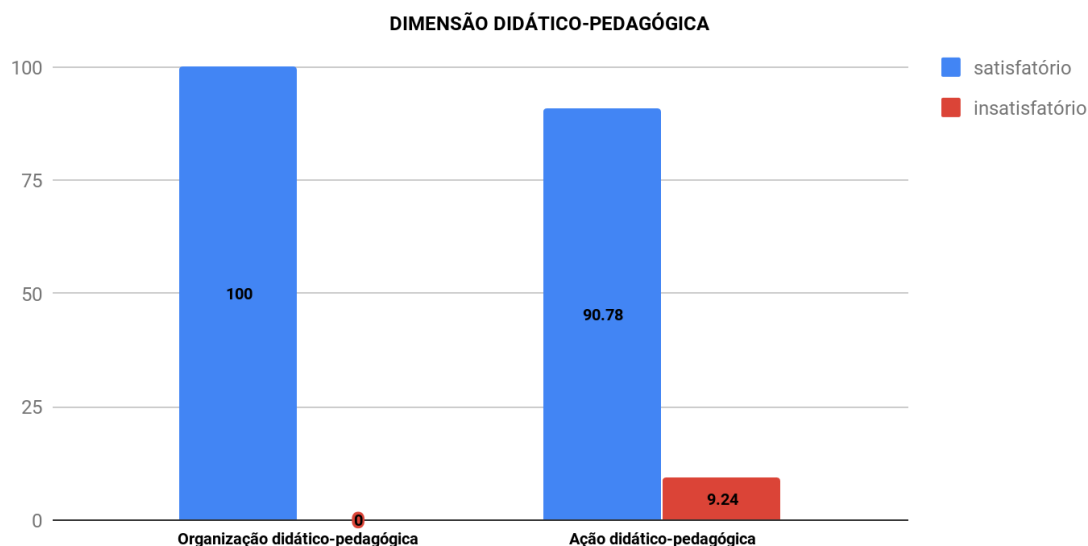
Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (**organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica**), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (**condições físicas e condições materiais**).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

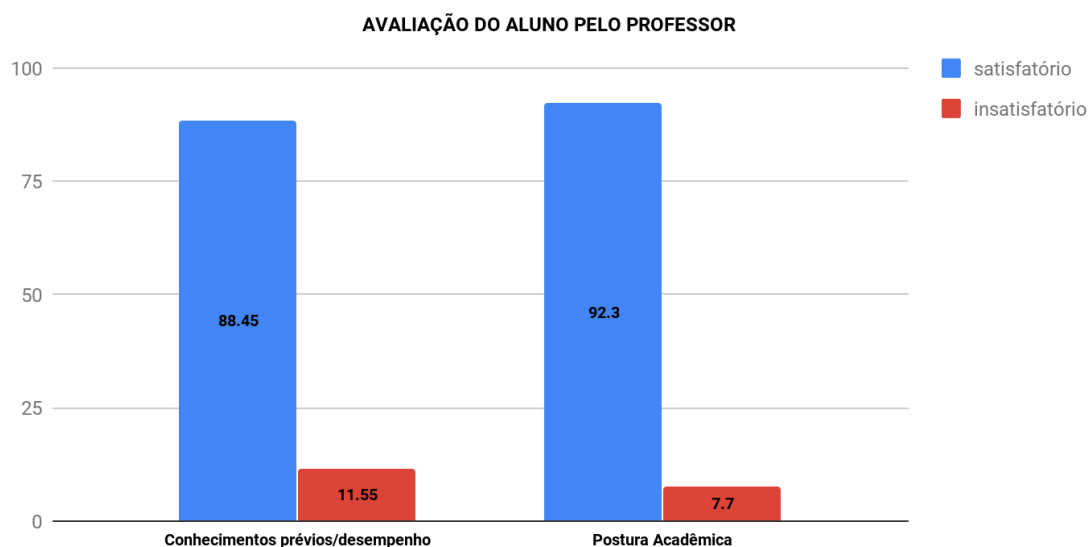
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho

3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

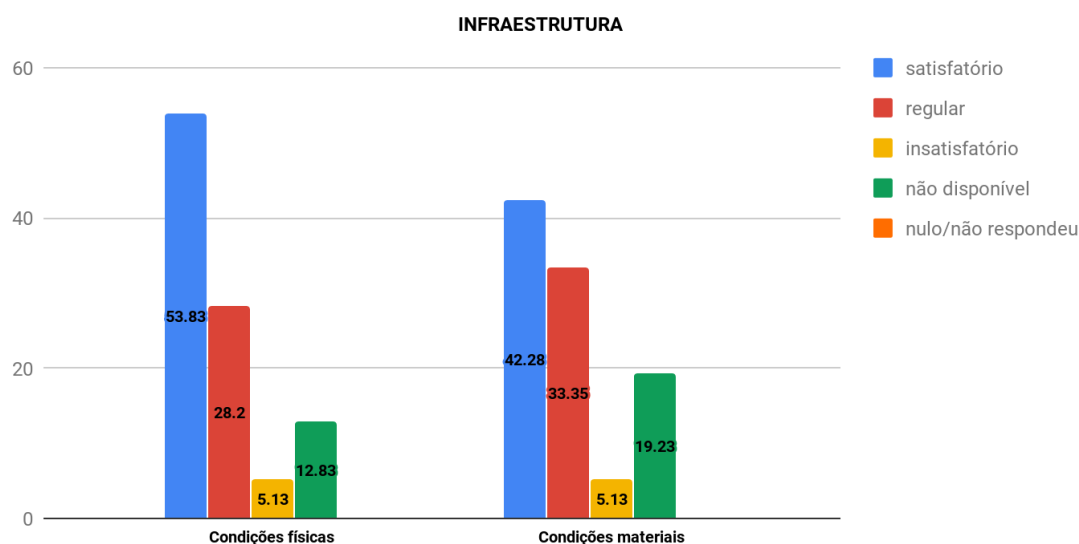
3.2.2. Matemática - Vespertino (13 questionários respondidos)



Mais de 90% dos docentes do curso de Matemática 2017.1 polo central vespertino que participaram da pesquisa mostraram-se satisfeitos com sua organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica.



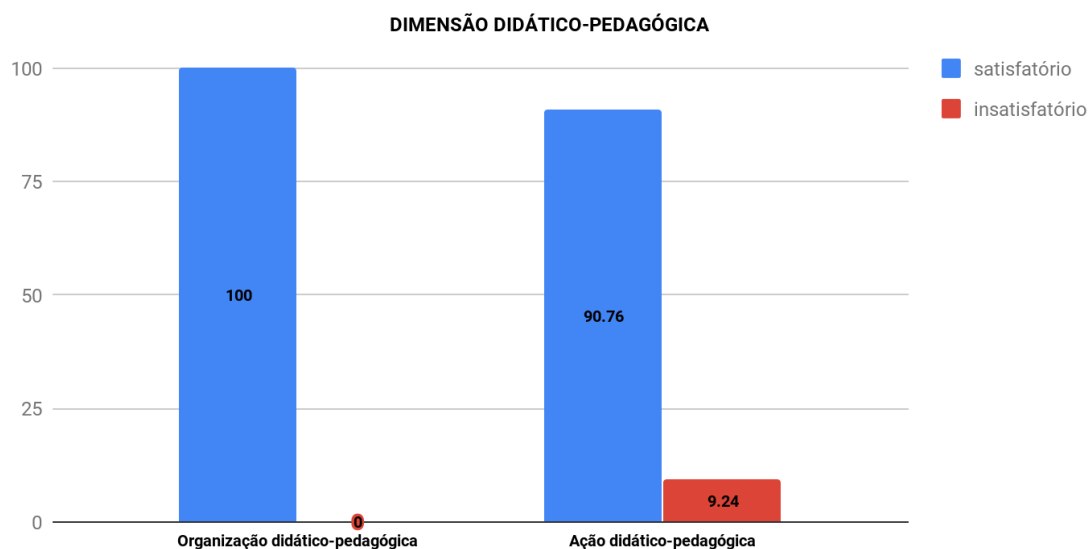
Mais de 88% dos docentes do curso de Matemática 2017.1 polo central vespertino que participaram da pesquisa mostraram-se satisfeitos com o conhecimento prévio/desempenho e com a postura acadêmica de seus alunos.



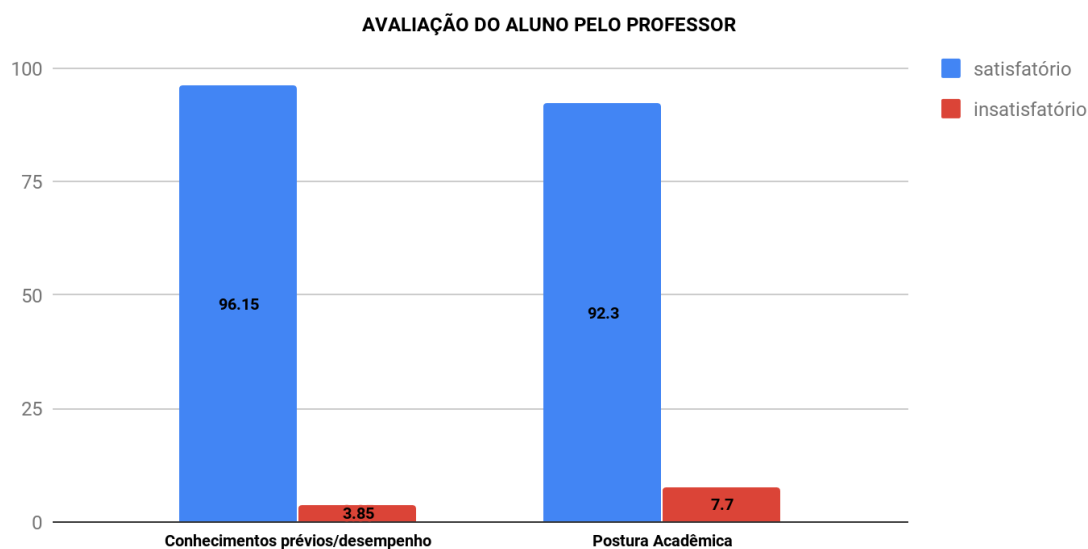
Com respeito à infraestrutura do curso de Matemática 2017.1 polo central vespertino, os docentes, assim como seus alunos nos gráficos anteriores, mostraram-se balanceados entre satisfatório e regular no julgamento das condições físicas e materiais. Destacamos mais uma vez, dessa vez por parte dos docentes, o percentual considerável

de quase 20% de julgamentos das condições materiais como não disponíveis.

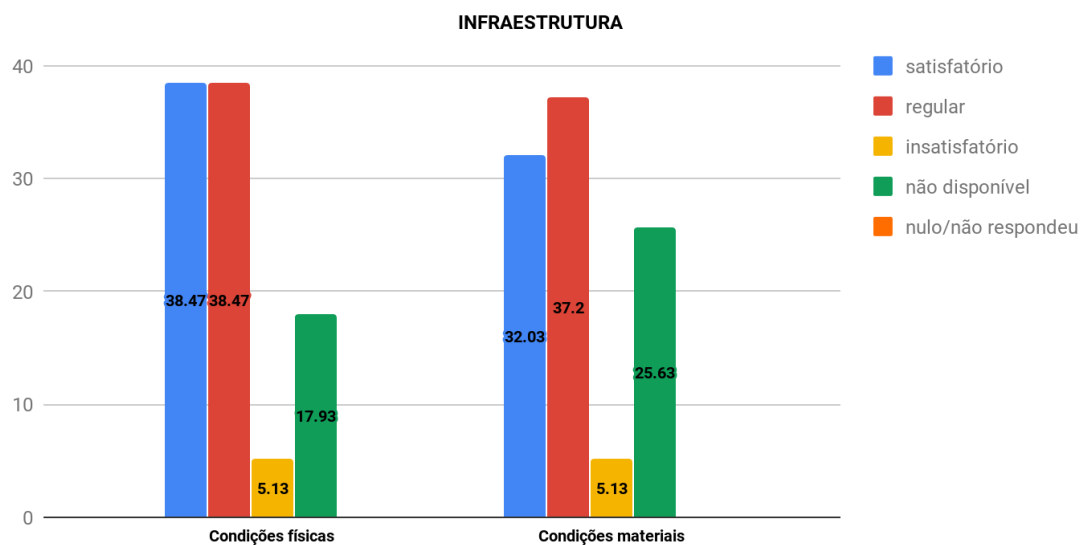
3.2.3. Matemática - Noturno (13 questionários respondidos)



Mais de 90% dos docentes do curso de Matemática 2017.1 polo central noturno que participaram da pesquisa mostraram-se satisfeitos com sua organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica



Mais de 92% dos docentes do curso de Matemática 2017.1 polo central noturno que participaram da pesquisa mostraram-se satisfeitos com o conhecimento prévio/desempenho e com a postura acadêmica de seus alunos.



Com respeito à infraestrutura do curso de Matemática 2017.1 polo central noturno, os docentes, assim como seus alunos nos gráficos anteriores, mostraram-se balanceados entre satisfatório e regular no julgamento das condições físicas e materiais. Porém os docentes os destacam um percentual considerável de quase 18% de julgamentos das condições físicas e de mais de 25% de julgamentos das condições materiais como não disponíveis.